

Adilson Silva - Leite de Onça

Tom: G

O espírito da miséria já dominou muita gente
 É só falar em dinheiro que ele fica diferente
 Vira crente revoltado chega até ranger os dentes
 O bolso do miserável é um ninho de serpentes
 Se chega a dar uma oferta ele vira delegado
 Quer saber pra onde foi o dinheiro ofertado
 Se é feito uma coleta ele não dá nenhum tustão
 Ele não joga peteca pra não ter que abrir a mão
 Todo homem avarento não tem a alma de nobre
 Quanto mais ganha dinheiro fica cada vez mais pobre
 Ele só pensa em si mesmo e não ajuda ninguém
 Quanto mais ele é seguro muito menos ele tem
 Só gosta de receber mas nunca gostou de dar
 Esta pronto pra colher mas nunca pra semear
 Os outros fazem o trabalho mas ele não põe a mão

Quer beber água do poço mas não quer cavar o chão
 Para poder receber primeiro é preciso dar
 Mas todo unha de fome não gosta de cooperar
 Se esquece da palavra de Jesus senhor e rei
 Só quem é fiel no pouco no muito colocarei
 Para ajudar a missão o que ele traz é um horror
 Roupas velhas e rasgadas bugigangas sem valor
 Ele pode ajudar porem não quer nem saber
 De mãos dadas com a miséria ele vai até morrer
 É mais fácil um leão virar comida de paca
 Do que arrancar dinheiro desse crente mão de vaca
 É mais fácil derrubar o touro na cabeçada
 Do que fazer o murrinha ajudar numa empreitada
 Mais fácil levar anzol e pescar um tubarão
 Ou matar um urso a tapa jacaré a beliscão
 É tirar leite de onça com seu filhote na mão
 Deus me livre da miséria eu ofertado de coração

Acordes

